

TRE tira do ar dissidentes do PMDB

DIVULGAÇÃO

Os 23 candidatos do PMDB que apóiam o ex-governador Joaquim Roriz estão proibidos de aparecer no programa eleitoral do rádio e da tevê. A determinação é do Tribunal Regional Eleitoral, que decidiu acatar o recurso impetrado pelo Movimento Liberal Progressista contra os infiéis da coligação. Os dissidentes contrariaram o acordo feito com a executiva regional do PMDB, que permitiu a aparição dos candidatos no guia eleitoral, desde que eles não declarassem apoio a Roriz, da Frente Popular.

O advogado do MLP, Geraldo Magela, citou o exemplo do candidato a deputado federal pelo PMDB, Zamor Magalhães, que apareceu no vídeo, durante o horário de seu partido, dizendo que o PMDB de Brasília estava do lado de Roriz. "Além de cometer uma injúria, ele passou por cima da autoridade do presidente da legenda, que já declarou o apoio do partido a Elmo Serejo", argumentou, Magela diante dos juízes.

A posição dos juízes do TRE foi unânime: todos consideraram absurda a posição dos dissidentes, de utilizarem o horário destinado a apresentação de propos-

tas de seu partido, para a defesa dos interesses de uma candidato de outra coligação. "Não se trata de fazer censura prévia, como alguns partidos vêm nos acusando ultimamente. Nós vamos tirá-los do ar porque eles utilizaram o horário gratuito de forma indevida, contra o próprio candidato do partido ao governo", enfatizou o juiz José Neves.

Num acordo feito no mês passado entre os dissidentes e a executiva do PMDB, definiu-se que o grupo dos 23 teria direito a dois terços do horário gratuito do partido dentro do programa da coligação, já que são maioria. Os dissidentes do PMDB boicotaram a candidatura majoritária da coligação ao governo do DF (Elmo Serejo), mas se mantiveram fiéis a Lindberg Cury, candidato ao Senado.

Com a retirada dos infiéis, ganham os candidatos proporcionais do PMDB que não abandonaram a candidatura de Elmo e ganha a coligação Movimento Liberal Progressista, que disporá de mais tempo para defender as propostas de seu candidato ao governo do DF. O grupo dos dissidentes deverá entrar com pedido de liminar junto ao TRE suspendendo a punição.



Sem ter o que fazer, os funcionários da Câmara se divertiram numa disputada eleição simulada